



## Lucro líquido do Grupo São Martinho totaliza R\$ 76,0 milhões no 3T16 – aumento de 42,0% em relação ao 3T15

**São Paulo, 12 de fevereiro de 2016** – SÃO MARTINHO S.A. (BM&FBovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao 3º trimestre da safra 2015/2016 (3T16).

### DESTAQUES 3T16

- ✓ O EBITDA ajustado do 3T16 somou R\$ 411,9 milhões (margem EBITDA ajustada de 48,3%), representando um crescimento de 43,2% em relação ao 3T15. A combinação do i) maior volume de vendas – tanto de etanol como açúcar, e ii) maior preço de comercialização desses produtos, contribuíram para a melhora do indicador neste trimestre;
- ✓ O EBIT ajustado do 3T16 totalizou R\$ 201,6 milhões (margem EBIT ajustada de 23,6%), apresentando aumento de 60,2% em relação ao 3T15. O crescimento do EBIT ajustado refere-se aos mesmos motivos que impactaram positivamente o EBITDA Ajustado do período;
- ✓ Em 31/dez/2015, nossas fixações de preços de açúcar para a safra 15/16 totalizavam 418,6 mil toneladas ao preço médio de USD 15,74 cents/pound – cobrindo 100% do estoque de açúcar a ser vendido no próximo trimestre. Na mesma data a Companhia tinha fixações de preços de açúcar para a safra 16/17 totalizando 433,5 mil toneladas ao preço médio de USD 13,96 cents/pounds - tal quantidade representa 50,3% da nossa exposição líquida (total de vendas de açúcar até o final da safra excluindo nosso hedge natural com o Consecana);
- ✓ Além das fixações do açúcar, em 31/dez/15, a Companhia possuía NDF's de dólar vendido para safra 15/16 no montante de USD 107,2 milhões (equivalente a 96% do volume fixado de açúcar), com preços médios da paridade R\$/USD de 3,40. Na mesma data, possuíamos para a safra 16/17 NDF's de dólar vendido no montante de USD 63,7 milhões a R\$/USD 4,11 – representando 23,4% do hedge de cana própria destinados ao açúcar.



## PADRÃO CONTÁBIL – IFRS 11 (CPC 19)

Mediante a implantação da norma contábil IFRS 11 (CPC 19), a partir do exercício social 13/14, a São Martinho S.A. passou a não consolidar proporcionalmente os resultados de suas investidas. Tendo em vista a relevância dos resultados da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (50,95%) no Grupo São Martinho, **a Companhia decidiu pela continuidade da apresentação “proforma” do balanço patrimonial, da demonstração do resultado e da demonstração de fluxo de caixa na carta financeira, nos mesmos critérios de consolidação anteriores à aplicação do referido pronunciamento.**

O detalhamento destas informações continuará sendo apresentado desta forma com a finalidade de proporcionar aos usuários uma visão abrangente e comparativa das operações da Companhia. Portanto, muitos dados não coincidirão com o detalhamento das notas explicativas, que adotará os novos efeitos contábeis acima mencionados.

Segue abaixo o resumo dos resultados e conciliação de acordo com o CPC 19, contemplando a abertura das principais investidas:

	TRIMESTRE		
	São Martinho S.A. (consolidado CPC 19)	UBV (50,95%)	São Martinho S.A. (Pro forma)
Em Milhares de R\$			
Receita Líquida*	745.303	107.359	852.673
EBITDA Ajust.	345.363	66.748	411.909
Margem EBITDA Ajust.	46,3%	62,2%	48,3%
EBIT Ajust.	160.565	41.363	201.620
Margem EBIT Ajust.	21,5%	38,5%	23,6%
Var. Ativ. Biológicos e outros	11.898	(5.419)	6.479
Equivalência Patr.	31.082	(5)	(171)
Resultado Financeiro / PPE	(125.148)	(1.396)	(126.720)
LAIR	78.397	34.544	81.208
IR	(2.377)	(2.825)	(5.188)
Lucro Líquido	76.020	31.718	76.020

\*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC (R\$ 50,6 milhões).



ACUMULADO			
	São Martinho S.A. (consolidado CPC 19)	UBV (50,95%)	São Martinho S.A. (Pro forma)
Em Milhares de R\$			
Receita Líquida	1.748.576	264.022	2.012.978
EBITDA Ajust.	801.513	153.697	954.942
Margem EBITDA Ajust.	45,8%	58,2%	47,4%
EBIT Ajust.	401.880	53.518	454.808
Margem EBIT Ajust.	23,0%	20,3%	22,6%
Var. Ativ. Biológicos e outros	(11.331)	13.038	1.707
Equivalência Patr.	41.093	-	19
Resultado Financeiro / PPE	(331.526)	(21.710)	(353.133)
LAIR	100.116	44.846	103.402
IR	25.253	(3.317)	21.967
Lucro Líquido	125.369	41.528	125.369
Caixa	657.225	111.482	769.229
Dív. Bruta	3.653.376	385.324	4.038.934
Dív. Líquida	2.996.151	273.842	3.269.705
EBITDA Acum.	1.094.052	181.742	1.275.794
Dív. Líq. / EBITDA	2,74 x	1,51 x	2,56 x

\*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC (R\$ 99,0 milhões).



## VISÃO GERAL - COMPANHIA

DADOS OPERACIONAIS	Safra 15/16	Safra 14/15	Var.(%)
<b>São Martinho - Consolidado</b>			
<b>Cana Processada (mil toneladas)</b>	<b>20.024</b>	<b>18.718</b>	<b>7,0%</b>
Própria	12.985	12.326	5,3%
Terceiros	7.039	6.392	10,1%
Colheita Mecanizada	97,4%	97,0%	0,43 p.p.
Produtividade no Período (ton/ha)	85,9	87,6	-1,9%
ATR Médio (kg/ton)	128,9	141,6	-8,9%
<b>Produção</b>			
Açúcar (mil toneladas)	1.230	1.231	-0,1%
Etanol Anidro (mil m <sup>3</sup> )	445	438	1,5%
Etanol Hidratado (mil m <sup>3</sup> )	306	353	-13,3%
Energia Exportada ('000 MWh)	741	720	2,9%
ATR Produzido	2.581	2.650	-2,6%
Mix Açúcar - Etanol	50% - 50%	49% - 51%	
Mix Anidro - Hidratado	60% - 40%	56% - 44%	

Na safra 15/16, o Grupo São Martinho processou 20,0 milhões de toneladas – tal volume representa aproximadamente 97% de utilização da capacidade instalada de nossas usinas.

O volume de processamento de cana aumentou 7,0% na safra 15/16, dada a safra ter sido um pouco mais longa, porém, nosso ATR médio caiu 8,9% como consequência do grande volume de chuvas em nossos canaviais, principalmente no mês de novembro/15 – motivo pelo qual tivemos redução de 2,6% no total da ATR produzido.

Na tabela abaixo, seguem nossos principais destaques financeiros, os quais detalharemos ao longo desta carta financeira.

DESTAQUES FINANCEIROS (milhares de R\$)	3T16	3T15	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
<b>São Martinho - Consolidado</b>						
Receita Líquida*	852.673	594.188	43,5%	2.012.978	1.631.436	23,4%
EBITDA (Ajustado)	411.909	287.612	43,2%	954.942	771.642	23,8%
Margem EBITDA (Ajustada)	48,3%	48,4%	-0,1 p.p.	47,4%	47,3%	0,1 p.p.
EBIT (Ajustado)	201.620	125.851	60,2%	454.808	363.155	25,2%
Margem EBIT (Ajustada)	23,6%	21,2%	2,5 p.p.	22,6%	22,3%	0,3 p.p.
<b>Indicadores de Balanço Consolidados</b>						
Ativo Total	7.585.261	7.250.564	4,6%	7.585.261	7.250.564	4,6%
Patrimônio Líquido	2.485.795	2.246.685	10,6%	2.485.795	2.246.685	10,6%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.275.794	1.011.581	26,1%	1.275.794	1.011.581	26,1%
Dívida Líquida	3.269.705	2.686.745	21,7%	3.269.705	2.686.745	21,7%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,6 x	2,7 x		2,6 x	2,7 x	
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	132%	120%		132%	120%	

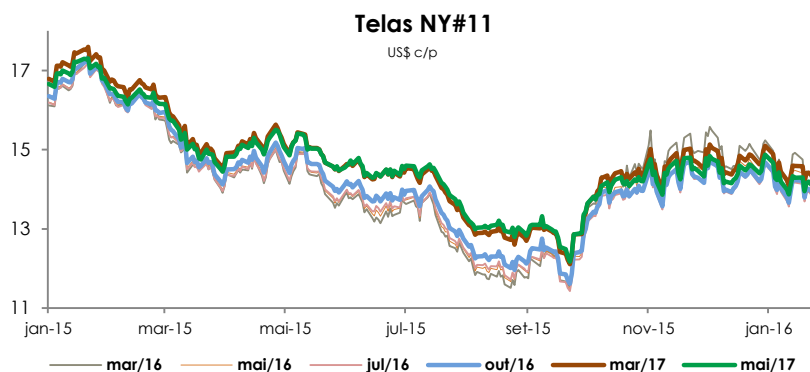
\*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC.



## VISÃO GERAL DO SETOR

### Açúcar

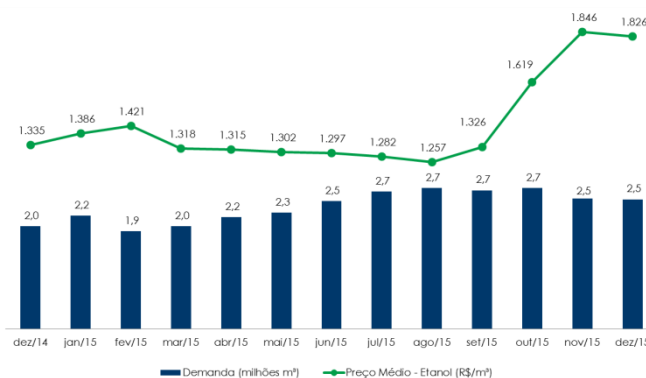
De acordo com os dados divulgados pela UNICA, a região centro-sul do Brasil moeu 596,0 milhões de toneladas de cana até a primeira quinzena de janeiro/16, aumento de 4,7% em relação à safra passada, porém com um ATR/tonelada de cana 3,7% menor.



Os dados da UNICA também mostram que a produção de açúcar totalizou 30,6 milhões de toneladas, ou seja, 4,3% menor em relação ao mesmo período da safra 14/15. Conforme comentamos nos trimestres anteriores, essa redução no volume de produção reflete i) o intenso volume de chuvas que ocorreram ao longo da safra – afetando principalmente o estado de São Paulo - e, portanto, desfavorecendo a produção de açúcar, e ii) maior destinação da sacarose para produção de etanol, que apresentou uma crescimento expressivo no preço de comercialização.

### Etanol

O volume de produção de etanol na safra 15/16 cresceu 4,9%, atingindo 27,3 bilhões de litros. O crescimento da produção ocorreu para atender a demanda de etanol hidratado na safra 15/16, dado a maior competitividade do etanol em relação à gasolina nos postos de combustíveis.



PREÇOS MÉDIOS - ETANOL	3T16	3T15	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
<b>Preços de Mercado</b>						
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / m <sup>3</sup>	1.865,09	1.343,13	38,9%	1.543,04	1.368,69	12,7%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / m <sup>3</sup>	1.650,66	1.202,66	37,3%	1.373,10	1.223,59	12,2%



## DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	3T16	3T15	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
Milhares de Reais						
<b>Mercado Doméstico</b>	<b>429.107</b>	<b>307.488</b>	<b>39,6%</b>	<b>1.004.332</b>	<b>825.166</b>	<b>21,7%</b>
Açúcar	26.596	21.965	21,1%	72.444	55.548	30,4%
Álcool Hidratado	159.094	70.596	125,4%	254.684	188.828	34,9%
Álcool Anidro	176.210	116.524	51,2%	427.609	327.408	30,6%
Energia Elétrica	49.033	73.344	-33,1%	182.650	184.550	-1,0%
Negócios Imobiliários	3.599	7.920	-54,6%	22.877	25.621	-10,7%
Outros	14.575	17.139	-15,0%	44.068	43.211	2,0%
<b>Mercado Externo</b>	<b>423.566</b>	<b>286.700</b>	<b>47,7%</b>	<b>1.008.646</b>	<b>806.269</b>	<b>25,1%</b>
Açúcar	354.751	263.093	34,8%	794.096	683.155	16,2%
Álcool Hidratado	24.370	14.237	71,2%	69.021	33.084	108,6%
Álcool Anidro	44.380	-	n.m.	134.579	66.765	101,6%
Outros	65	9.370	-99,3%	10.950	23.265	-52,9%
<b>Receita Líquida Total*</b>	<b>852.673</b>	<b>594.188</b>	<b>43,5%</b>	<b>2.012.978</b>	<b>1.631.435</b>	<b>23,4%</b>
Açúcar	381.347	285.058	33,8%	866.540	738.703	17,3%
Álcool Hidratado	183.464	84.833	116,3%	323.705	221.912	45,9%
Álcool Anidro	220.590	116.524	89,3%	562.188	394.173	42,6%
Energia Elétrica	49.033	73.344	-33,1%	182.650	184.550	-1,0%
Negócios Imobiliários	3.599	7.920	-54,6%	22.877	25.621	-10,7%
Outros	14.640	26.509	-44,8%	55.018	66.476	-17,2%

\*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC.

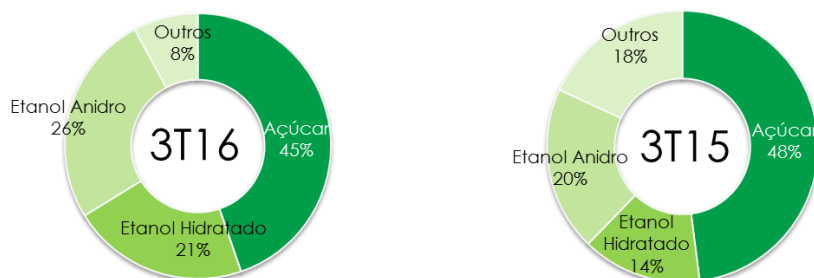
### Receita Líquida

No terceiro trimestre da safra 15/16 (3T16), a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 852,7 milhões, representando um aumento de 43,5% em relação ao mesmo período da safra anterior. Esse aumento ocorreu pelo crescimento no volume de vendas de açúcar e etanol, com preços superiores em relação ao mesmo período da safra passada.

Nos gráficos abaixo destacamos o comparativo da distribuição da receita líquida da Companhia por produto, nos trimestres:

### Distribuição – Receita Líquida

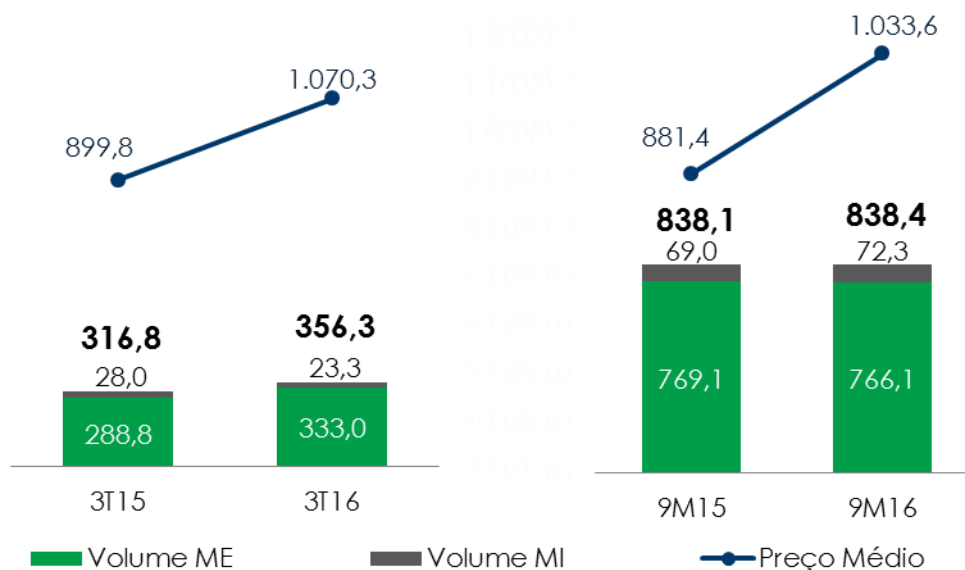
3T16 x 3T15





## Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)



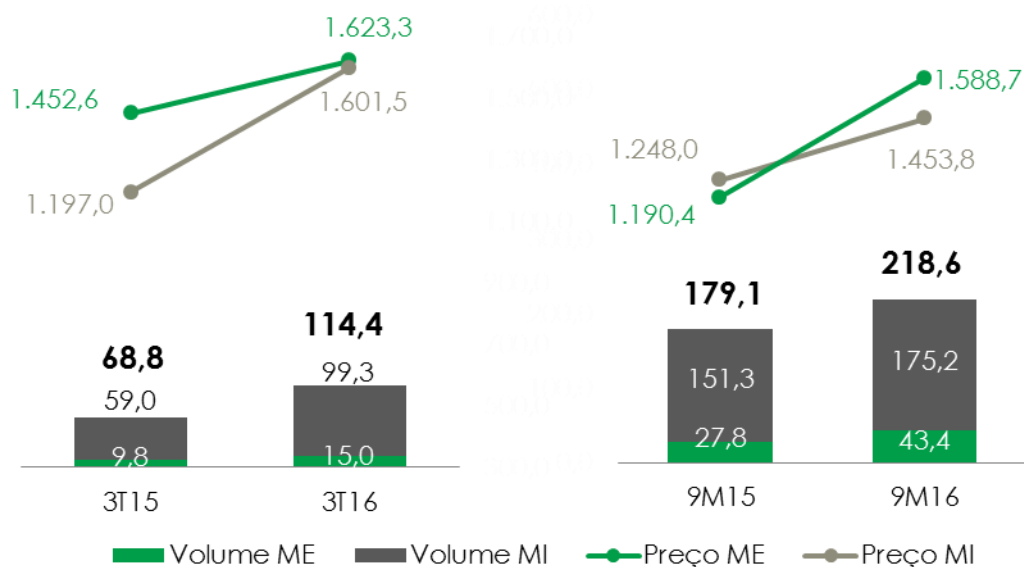
A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 381,3 milhões no 3T16, um aumento de 33,8% em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado reflete o aumento i) do volume de vendas em 12,5% e ii) do preço médio de comercialização do açúcar em 18,9% no trimestre, dado principalmente a forte desvalorização do Real no período.

No período acumulado da safra, a receita líquida de açúcar totalizou R\$ 866,5 milhões, aumento de 17,3% em relação ao 9M15, refletindo aumento de 17,3% no preço médio de comercialização.



## Etanol Hidratado

Volume (mil m<sup>3</sup>) e Preço Médio (R\$/m<sup>3</sup>)



A receita líquida das vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 183,5 milhões no 3T16, apresentando aumento de 116,3% em relação ao mesmo período da safra passada. A melhora do resultado reflete i) aumento de 66,3% no volume de vendas e ii) preço de comercialização superior em 30,1%, conforme comentamos na seção 'Visão Geral do Setor – Etanol'. O aumento do volume de vendas ocorreu devido ao "carry" de estoques de etanol.

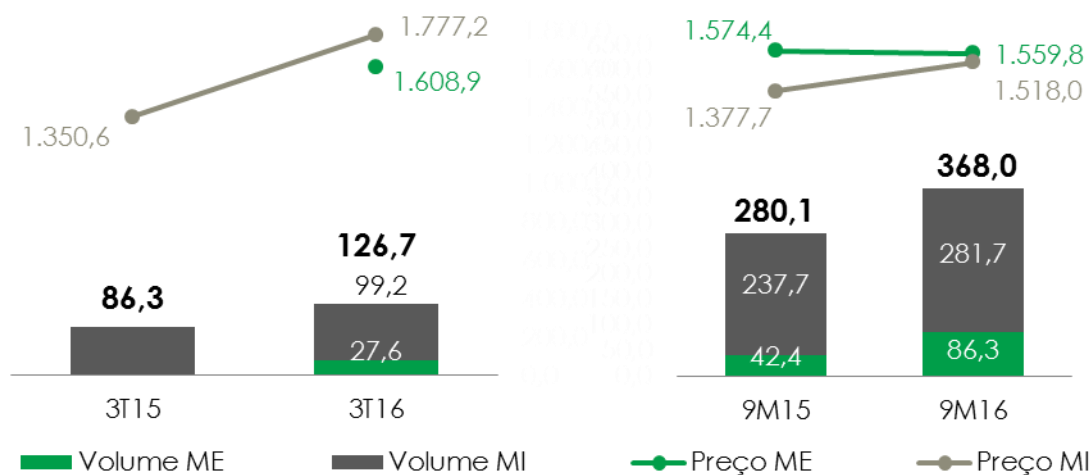
No acumulado da safra, a receita líquida de vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 323,7 milhões, 45,9% superior ao mesmo período da safra anterior, consequência de melhores preços e maior produção, conforme comentamos anteriormente.





## Etanol Anidro

Volume (mil m<sup>3</sup>) e Preço Médio (R\$/m<sup>3</sup>)



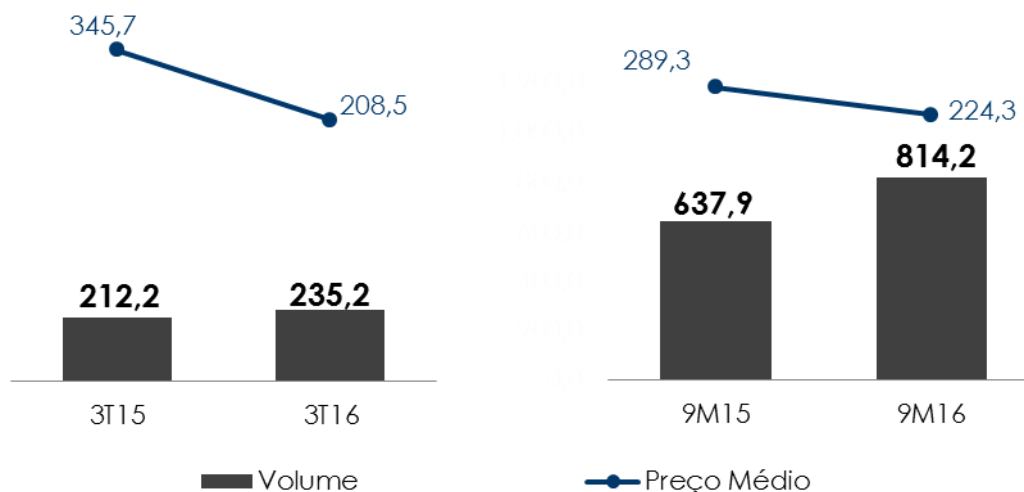
A receita líquida das vendas de etanol anidro totalizou R\$ 220,6 milhões no 3T16 – crescimento de 89,3% em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado reflete o aumento de 46,9% no volume de vendas do período, combinado com o aumento de 28,9% no preço médio de comercialização.

No acumulado da safra, a receita líquida de vendas de etanol anidro foi 42,6% superior ao período acumulado da safra 14/15 totalizando R\$ 562,2 milhões, refletindo o aumento no volume vendido do produto e melhores preços de comercialização no mercado interno.



## Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida das vendas de energia elétrica apresentou uma queda de 33,1% no 3T16 (R\$ 49,0 milhões) em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo principalmente a queda de 39,7% no preço médio de comercialização, reflexo da redução do preço spot de energia ao qual a Companhia está exposta, quando compararmos com o preço spot realizado no 3º trimestre da safra 14/15.

Para o período acumulado da safra, 9M16, a receita líquida de energia totalizou R\$ 182,7 milhões, em linha com o mesmo período da safra anterior, dada a combinação de maior volume de comercialização, porém com menor preço médio, conforme comentamos anteriormente.



## Negócios Imobiliários

Conforme divulgamos nas cartas financeiras anteriores, lançamos na safra 14/15 dois empreendimentos imobiliários - Recanto das Paineiras e Park Empresarial de Iracemápolis-, localizados na região de Limeira, interior de São Paulo.

Na tabela abaixo, detalhamos a evolução – de execução e vendas – dos empreendimentos lançados no período acumulado dessa safra.

<b>Negócios Imobiliários 9M16</b> <b>Evolução dos empreendimentos</b>	<b>Recanto das Paineiras</b>	<b>Park Empresarial de Iracemápolis</b>
Posição do POC (percentage-of-completion)	99,8%	99,8%
Total de lotes vendidos (%)	99,8%	72,6%

No 9M16 reconhecemos R\$ 18,7 milhões de receita total (metodologia de percentual de execução da obra), conforme tabela abaixo.

<b>Negócios Imobiliários em andamento</b>	<b>Receita Reconhecida no Trimestre 3T16</b>	<b>Receita Reconhecida 9M16</b>
	Em Milhares de R\$	Em Milhares de R\$
<b>Venda de imóveis</b>	<b>1.908</b>	<b>4.171</b>
<b>Empreendimentos em parceria já lançados</b>	<b>1.691</b>	<b>18.706</b>
Recanto das Paineiras	1.386	13.980
Park Empresarial de Iracemápolis	305	4.726
<b>Receita total</b>	<b>3.599</b>	<b>22.877</b>

## Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item “Outros Produtos e Serviços” totalizou R\$ 14,6 milhões no 3T16, representando uma queda de 44,8% quando comparado com o mesmo período da safra passada. A redução deve-se, principalmente, pela queda da receita líquida do RNA.



**ESTOQUES**

ESTOQUES	3T16	3T15	Var. (%)
Açúcar (toneladas)	397.699	350.410	13,5%
Álcool Hidratado (m³)	94.854	180.860	-47,6%
Álcool Anidro (m³)	148.643	154.985	-4,1%

No encerramento do 3T16 nossos volumes de estoques de açúcar somavam 397,7 mil toneladas, representando um aumento de 13,5% em relação mesmo período na safra passada. O crescimento dos estoques é resultado da estratégia de *carrying* do açúcar para comercialização no final da safra dado melhor preço de comercialização, conforme poderão ver na seção 'Hedge – Açúcar'.

Os estoques de etanol apresentaram queda de 27,5%, - anidro e hidratado – como consequência do aumento do volume de vendas no 3T16, comparativamente com o 3T15.



## EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 3T16	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida*	381.347	404.054	49.033	3.599	14.640	852.673
CPV (Caixa)	(172.715)	(173.454)	(14.312)	(3.092)	(9.851)	(373.424)
Lucro Bruto (Caixa)	208.632	230.600	34.721	507	4.789	479.249
Margem Bruta (Caixa)	54,7%	57,1%	70,8%	14,1%	32,7%	56,2%
Despesas de Vendas	(22.859)	(8.713)	(1.351)	-	-	(32.923)
Despesas G&A (Caixa)	(14.769)	(16.404)	(2.637)	(1.136)	-	(34.947)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	530	530
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>171.004</b>	<b>205.483</b>	<b>30.732</b>	<b>-629</b>	<b>5.319</b>	<b>411.909</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>44,8%</b>	<b>50,9%</b>	<b>62,7%</b>	<b>-17,5%</b>	<b>36,3%</b>	<b>48,3%</b>
<b>Custo EBITDA **</b>	<b>(590,4)</b>	<b>(823,6)</b>	<b>(77,8)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

\*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 50,6 milhões).

\*\* Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

Energia em R\$/MWh

EBITDA POR PRODUTO - 3T15	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida*	285.058	201.357	73.344	7.920	26.509	594.188
CPV (Caixa)	(118.598)	(99.591)	(4.880)	(1.864)	(18.200)	(243.133)
Lucro Bruto (Caixa)	166.460	101.766	68.464	6.056	8.309	351.055
Margem Bruta (Caixa)	58,4%	50,5%	93,3%	76,5%	31,3%	59,1%
Despesas de Vendas	(20.068)	(1.567)	(1.474)	-	(86)	(23.195)
Despesas G&A (Caixa)	(19.776)	(16.112)	(3.629)	(713)	-	(40.229)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	(19)	(19)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>126.617</b>	<b>84.088</b>	<b>63.361</b>	<b>5.343</b>	<b>8.204</b>	<b>287.612</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>44,4%</b>	<b>41,8%</b>	<b>86,4%</b>	<b>67,5%</b>	<b>30,9%</b>	<b>48,4%</b>
<b>Custo EBITDA **</b>	<b>(500,1)</b>	<b>(756,3)</b>	<b>(47,0)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

\*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 9,2 milhões).

\*\* Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

Energia em R\$/MWh



EBITDA POR PRODUTO - 9M16	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida*	866.540	885.893	182.650	22.877	55.018	2.012.978
CPV (Caixa)	(387.283)	(412.192)	(44.672)	(6.581)	(29.241)	(879.969)
Lucro Bruto (Caixa)	479.257	473.701	137.978	16.296	25.777	1.133.009
Margem Bruta (Caixa)	55,3%	53,5%	75,5%	71,2%	46,9%	56,3%
Despesas de Vendas	(50.592)	(20.413)	(4.405)	-	(69)	(75.479)
Despesas G&A (Caixa)	(41.591)	(47.967)	(10.926)	(3.669)	-	(104.153)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	1.565	1.565
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>387.074</b>	<b>405.321</b>	<b>122.647</b>	<b>12.627</b>	<b>27.273</b>	<b>954.942</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>44,7%</b>	<b>45,8%</b>	<b>67,1%</b>	<b>55,2%</b>	<b>49,6%</b>	<b>47,4%</b>
<b>Custo EBITDA **</b>	<b>(571,9)</b>	<b>(819,3)</b>	<b>(73,7)</b>			

\*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 99,0 milhões).

\*\* Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/MP

Energia em R\$/MWh

EBITDA POR PRODUTO - 9M15	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida*	738.703	616.085	184.551	25.621	66.476	1.631.436
CPV (Caixa)	(332.798)	(299.008)	(13.813)	(4.331)	(42.062)	(692.012)
Lucro Bruto (Caixa)	405.905	317.077	170.738	21.290	24.414	939.424
Margem Bruta (Caixa)	54,9%	51,5%	92,5%	83,1%	36,7%	57,6%
Despesas de Vendas	(52.668)	(9.223)	(4.073)	-	(204)	(66.168)
Despesas G&A (Caixa)	(49.353)	(45.232)	(10.807)	(1.530)	-	(106.921)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	5.307	5.307
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>303.884</b>	<b>262.623</b>	<b>155.858</b>	<b>19.760</b>	<b>29.517</b>	<b>771.642</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>41,1%</b>	<b>42,6%</b>	<b>84,5%</b>	<b>77,1%</b>	<b>44,4%</b>	<b>47,3%</b>
<b>Custo EBITDA *</b>	<b>(518,8)</b>	<b>(769,8)</b>	<b>(45,0)</b>			

\*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 34,3 milhões).

\*\* Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/MP

Energia em R\$/MWh

No 3T16, o açúcar representou 41,5% do EBITDA Ajustado consolidado do Grupo, enquanto que o etanol respondeu por 49,9% e energia por 7,5%. A margem EBITDA do açúcar permaneceu estável em relação ao mesmo período da safra anterior, enquanto que a margem EBITDA do etanol apresentou um aumento de 9,1 pontos percentuais em relação ao 3T15, devido à melhora dos preços dos produtos.



## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	3T16	3T15	Var.%	9M16	9M15	Var.%
Em Milhares de R\$						
<b>Custos Agrícolas</b>	<b>298.623</b>	<b>190.300</b>	<b>56,9%</b>	<b>689.861</b>	<b>538.018</b>	<b>28,2%</b>
Fornecedores	157.696	104.358	51,1%	379.340	301.021	26,0%
Parceiros	54.522	31.395	73,7%	128.281	101.436	26,5%
Cana Própria	86.405	54.547	58,4%	182.240	135.561	34,4%
Industrial	48.591	32.391	50,0%	111.283	86.230	29,1%
Outros Produtos	28.844	28.306	1,9%	86.872	75.630	14,9%
Reintegra	(2.634)	(7.865)	-66,5%	(8.047)	(7.865)	2,3%
<b>Total do CPV</b>	<b>373.424</b>	<b>243.133</b>	<b>53,6%</b>	<b>879.969</b>	<b>692.012</b>	<b>27,2%</b>
ATR vendido ('000 Tons)	788	599	31,5%	1.891	1.670	13,2%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR)	441	372	18,6%	424	374	13,4%

O "CPV Caixa" registrado no 3T16 totalizou R\$ 373,4 milhões - aumento de 53,6% em relação à safra passada. O aumento do CPV ocorreu principalmente pelo i) volume de vendas superior em 31,5% em relação ao mesmo período da safra passada (medidos em ATR equivalente), ii) menor diluição dos custos fixos da Companhia - dado a menor qualidade do ATR -, em comparação com o 3T15, e iii) aumento do preço do Consecana impactando os custos com cana de terceiros e arrendamento.

No acumulado da safra, o custo totalizou R\$ 879,9 milhões, 27,2% maior que o mesmo período da safra passada, impactado pelos mesmos motivos que impactaram o trimestre.

A tabela abaixo apresenta mais detalhadamente esse impacto nos custos tanto para o açúcar como para o etanol.

CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO	3T16	3T15	Var.%	9M16	9M15	Var.%
Em Milhares de R\$						
<b>Custo dos Produtos Vendido</b>	<b>(346.169)</b>	<b>(218.189)</b>	<b>58,7%</b>	<b>(799.476)</b>	<b>(631.806)</b>	<b>26,5%</b>
Açúcar	(172.715)	(118.598)	45,6%	(387.283)	(332.798)	16,4%
Etanol	(173.454)	(99.591)	74,2%	(412.192)	(299.008)	37,9%
<b>Custo Médio (Caixa) Unitário (*)</b>						
Custo (caixa) do Açúcar	(484,8)	(374,4)	29,5%	(461,9)	(397,1)	16,3%
Custo (caixa) do Etanol	(719,5)	(642,3)	12,0%	(702,7)	(651,2)	7,9%

(\*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³



## DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	3T16	3T15	Var.%	9M16	9M15	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários / Fretes	28.357	21.341	32,9%	67.781	61.537	10,1%
Outros - não recorrentes	4.566	1.854	146,3%	7.698	4.631	66,2%
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>32.923</b>	<b>23.195</b>	<b>41,9%</b>	<b>75.479</b>	<b>66.168</b>	<b>14,1%</b>
ATR vendido ('000 Tons)	788	599	31,5%	1.891	1.670	13,2%
% da Receita Líquida	4,1%	4,0%	0,0 p.p.	3,9%	4,1%	-0,1 p.p.

No 3T16, as despesas com vendas totalizaram R\$ 32,9 milhões, aumento de 41,9% em relação ao mesmo período da safra anterior (3T15), refletindo, principalmente as despesas com fretes e custos portuários, dado o aumento no volume de exportação de açúcar e etanol no período.

Para os 9M16, as despesas com vendas totalizaram R\$ 75,5 milhões (+14,1%), refletindo principalmente os mesmos impactos que afetaram o 3T16, conforme citamos acima.

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA)	3T16	3T15	Var.%	9M16	9M15	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal e Honorários	22.886	21.516	6,4%	71.202	64.804	9,9%
Impostos, Taxas, Contribuições e Contingências	3.707	12.310	-69,9%	11.070	19.828	-44,2%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	7.949	10.893	-27,0%	19.744	25.359	-22,1%
Despesas com Outorga de Opções	405	710	-43,0%	2.137	2.130	0,3%
<b>Total recorrente das Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>34.947</b>	<b>45.429</b>	<b>-23,1%</b>	<b>104.153</b>	<b>112.121</b>	<b>-7,1%</b>
Itens não-recorrentes		(5.200)			(5.200)	
<b>Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>34.947</b>	<b>40.229</b>	<b>-13,1%</b>	<b>104.153</b>	<b>106.921</b>	<b>-2,6%</b>

As despesas gerais e administrativas no 3T16 totalizaram R\$ 34,9 milhões, apresentando uma queda de 13,1% em relação ao mesmo período da safra passada. Essa queda reflete, principalmente, a redução das contingências trabalhistas relacionadas à Companhia.





## EBITDA

Pro-Forma						
RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	3T16	3T15	Var.%	9M16	9M15	Var.%
Em Milhares de R\$						
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>411.909</b>	<b>287.612</b>	<b>43,2%</b>	<b>954.942</b>	<b>771.642</b>	<b>23,8%</b>
Margem EBITDA Ajustado	48,3%	48,4%	-0,1 p.p.	47,4%	47,3%	0,1 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge) / PPA USC	50.616	9.202	n.m.	99.045	34.311	n.m.
Resultado de Equivalência Patrimonial	171	22	n.m.	(19)	(591)	-96,8%
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	231	(1.981)	n.m.	(3.313)	(73.955)	-95,5%
Ativos Biológicos	8.847	1.668	n.m.	(35.531)	183	n.m.
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>352.044</b>	<b>278.700</b>	<b>26,3%</b>	<b>894.762</b>	<b>811.694</b>	<b>10,2%</b>
Margem EBITDA	43,9%	47,6%	-3,7 p.p.	46,7%	50,8%	-4,1 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(210.288)	(161.761)	30,0%	(500.134)	(408.487)	22,4%
(-) Depreciação de Produto Agrícola	15.556	(2.263)	n.m.	(37.137)	(9.957)	n.m.
(-) Despesa Financeira Líquida	(76.104)	(67.392)	12,9%	(254.088)	(134.173)	89,4%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	81.208	47.284	71,7%	103.402	259.077	-60,1%

### EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado do 3T16 somou R\$ 411,9 milhões (margem EBITDA ajustada de 48,3%), representando um crescimento de 43,2% em relação ao 3T15. A combinação do i) maior volume de vendas – tanto de etanol como açúcar, e ii) maior preço de comercialização desses produtos, contribuíram para a melhora do indicador neste trimestre.

### Principais Ajustes no EBITDA do 3T16

#### 1) Ajuste de Vencimento de Dívida no Hedge Accounting / PPA Santa Cruz: R\$ 50,6 milhões

- Despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 3T16 e estavam no *Hedge Accounting*. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,1, ajustamos o montante de R\$ 48,2 milhões na receita líquida e EBITDA, para melhor entendimento da geração de caixa da companhia no período;
- Despesa de R\$ 2,4 milhões, sem efeito no fluxo de caixa, refletindo a amortização do ágio pago pela rentabilidade futura do volume de cogeração da Usina Santa Cruz - PPA (*purchase price allocation*).

#### 2) Ativo Biológico

Despesa referente à provisão a valor de mercado dos ativos biológicos, sem efeito no fluxo de caixa – R\$ 8,8 milhões -, refletindo, principalmente aumento do WACC.



Segue abaixo a composição do EBITDA Ajustado, separado por linha de negócio:

3T16						
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Imobiliário	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$						
Receita Líquida*	852.673	785.401	49.033	3.599	14.640	838.033
EBITDA Ajustado	411.909	376.487	30.733	(629)	5.318	406.591
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>48,3%</b>	<b>47,9%</b>	<b>62,7%</b>	<b>-17,5%</b>	<b>36,3%</b>	<b>48,5%</b>

\*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira.

3T15						
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Imobiliário	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$						
Receita Líquida*	594.188	486.415	73.344	7.920	26.509	567.679
EBITDA Ajustado	287.612	210.705	63.361	5.343	8.203	279.409
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>48,4%</b>	<b>43,3%</b>	<b>86,4%</b>	<b>67,5%</b>	<b>30,9%</b>	<b>49,2%</b>

\*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira.

9M16						
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Imobiliário	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$						
Receita Líquida*	2.012.978	1.752.433	182.650	22.877	55.018	1.957.960
EBITDA Ajustado	954.942	792.395	122.647	12.627	27.274	927.669
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>47,4%</b>	<b>45,2%</b>	<b>67,1%</b>	<b>55,2%</b>	<b>49,6%</b>	<b>47,4%</b>

\*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira.

9M15						
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Imobiliário	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$						
Receita Líquida*	1.631.436	1.354.788	184.551	25.621	66.476	1.564.960
EBITDA Ajustado	771.642	566.508	155.858	19.760	29.516	742.126
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>47,3%</b>	<b>41,8%</b>	<b>84,5%</b>	<b>77,1%</b>	<b>44,4%</b>	<b>47,4%</b>

\*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	CPC 19					
	3T16	3T15	Var.%	9M16	9M15	Var.%
Em Milhares de R\$						
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>318.445</b>	<b>243.057</b>	<b>31,0%</b>	<b>775.019</b>	<b>671.337</b>	<b>15,4%</b>
Margem EBITDA	45,8%	48,9%	-3,1 p.p.	47,0%	52,7%	-5,8 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(165.516)	(138.866)	19,2%	(442.422)	(310.382)	42,5%
(-) Despesa Financeira Líquida	(74.532)	(59.158)	26,0%	(232.481)	(108.210)	114,8%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	78.397	45.033	74,1%	100.116	252.745	-60,4%

Mediante a implantação da norma contábil IFRS 11 (CPC 19), a partir do exercício social da safra 13/14, a São Martinho S.A. passou a não consolidar proporcionalmente os resultados de suas investidas. Refletindo as normas IFRS11, a tabela acima contempla apenas o EBITDA da São Martinho S.A, desconsiderando a consolidação proporcional dos resultados da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (50,95%).



### Geração Operacional de Caixa (EBIT Ajustado)

O EBIT ajustado do 3T16 totalizou R\$ 201,6 milhões (margem EBIT ajustada de 23,6%), apresentando aumento de 60,2% em relação ao 3T15. O crescimento do EBIT ajustado refere-se aos mesmos motivos que impactaram positivamente o EBITDA Ajustado do período.

Em Milhares de R\$	3T16	3T15	Var.%	9M16	9M15	Var.%
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>201.620</b>	<b>125.851</b>	<b>60,2%</b>	<b>454.808</b>	<b>363.155</b>	<b>25,2%</b>
Margem EBIT Ajustado	23,6%	21,2%	2,5 p.p.	22,6%	22,3%	0,3 p.p.
(-) Depreciação de Produto Agrícola	15.556	(2.263)	n.m.	(37.137)	(9.957)	n.m.
<b>EBIT Contábil</b>	<b>217.177</b>	<b>123.588</b>	<b>75,7%</b>	<b>417.671</b>	<b>353.198</b>	<b>18,3%</b>
Margem EBIT Contábil	25,5%	20,8%	4,7 p.p.	20,7%	21,6%	-0,9 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(210.288)	(161.761)	30,0%	(500.134)	(408.487)	22,4%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>411.909</b>	<b>287.612</b>	<b>43,2%</b>	<b>954.942</b>	<b>771.642</b>	<b>23,8%</b>
Margem EBITDA Ajustado	48,3%	48,4%	-0,1 p.p.	47,4%	47,3%	0,1 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge) / PPA USC	50.616	9.202	n.m.	99.045	34.311	n.m.
Resultado de Equivalência Patrimonial	171	22	n.m.	(19)	(591)	-96,8%
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	231	(1.981)	n.m.	(3.313)	(73.955)	-95,5%
Ativos Biológicos	8.847	1.668	n.m.	(35.531)	183	n.m.
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>352.044</b>	<b>278.700</b>	<b>26,3%</b>	<b>894.762</b>	<b>811.694</b>	<b>10,2%</b>
Margem EBITDA	43,9%	47,6%	-3,7 p.p.	46,7%	50,8%	-4,1 p.p.

## HEDGE

Seguem abaixo os quadros-resumo com nossas posições de hedge de açúcar e dólar em 31/12/2015.

### Açúcar

	Volume de Hedge (mil tons)	Preço Médio (US\$ c/p)
<b>Açúcar</b>		
Mai/16 (K16)	112.019	13,93
Jul/16 (N16)	144.584	13,93
Out/16 (V16)	129.140	13,95
Mar/17 (H17)	47.754	14,12
<b>Safra 2016/2017</b>	<b>433.497</b>	<b>13,96</b>

Em 31 de dezembro de 2015, nosso hedge para safra 15/16 somava 418.584 toneladas ao preço médio de USD 15,74 cents/pound, representando a totalidade do volume de açúcar a ser vendido no 4T16.



Para a safra 16/17 possuíamos, na mesma data, 433.497 toneladas de açúcar fixadas ao preço médio de USD 13,96 cents/pound. Se considerássemos o mesmo volume de produção da safra atual (1.230 mil tons), teríamos aproximadamente 50,3% de fixação da cana própria ou 35,2% do total.

## Dólar

Em 31 de dezembro de 2015, o Grupo São Martinho possuía NDFs (*Non-Deliverable Forward*) em aberto, e derivativos, para proteger suas exportações, para as safras 2015/2016 e 2016/2017 as seguintes posições:

Dólar	TOTAL		AÇÚCAR		ETANOL	
	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Safra 2015/2016	113.675	3,43	107.245	3,40	6.430	3,92
Safra 2016/2017	63.700	4,11	63.700	4,11		

## Hedge Accounting

### Efeito no Patrimônio Líquido

A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados de endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre março 2015 e dezembro 2015, registramos uma perda no patrimônio líquido de R\$ 250,3 milhões, devido principalmente à desvalorização do Real frente ao Dólar (USD).

### Efeito na DRE

Conforme mencionado anteriormente, teremos vencimentos de dívidas em moeda estrangeira que foram designadas no "*Hedge Accounting*" que impactarão nossa receita líquida.

No 3T16, houve vencimentos de dívidas no montante de USD 39,8 milhões, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 1,9/USD. Considerando que a dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,1/USD, ajustamos o montante de R\$ 48,2 milhões na receita líquida e EBITDA, para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.



## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	3T16	3T15	Var.%	9M16	9M15	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	27.086	26.644	1,7%	89.990	69.742	29,0%
Despesas Financeiras	(85.321)	(78.248)	9,0%	(232.947)	(193.610)	20,3%
Resultado de Hedge/Varição Cambial	(17.870)	(15.787)	13,2%	(111.132)	(10.305)	n.m.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(76.105)</b>	<b>(67.392)</b>	<b>12,9%</b>	<b>(254.089)</b>	<b>(134.173)</b>	<b>89,4%</b>

O resultado financeiro líquido no 3T16 totalizou uma despesa de R\$ 76,1 milhões - aumento de 12,9% - quando comparamos com o 3T15, refletindo principalmente aumento das despesas financeiras com pagamento de juros de dívida. No acumulado da safra, tivemos um aumento de 89,4% no resultado financeiro dado i) à desvalorização do Real no período, e ii) o aumento do endividamento líquido da Companhia.

## RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido do 3T16 totalizou R\$ 76,0 milhões, aumento de 42,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento está relacionado ao crescimento do EBITDA no período, conforme mencionamos anteriormente.

## OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 31 de dezembro de 2015, o Grupo São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 276,5 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar", os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 213,5 milhões no consolidado.



## ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	dez/15	mar/15	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	50.101	57.755	-13,3%
Crédito Rural	197.340	163.907	20,4%
BNDES / FINAME	734.419	877.296	-16,3%
Capital de Giro	824.822	533.283	54,7%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	197.067	160.475	22,8%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	1.176.197	981.525	19,8%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	767.727	838.463	-8,4%
Outros	-	897	-100,0%
Obrigações decorrentes de Aquisições - LOP	85.483	85.432	0,1%
Obrigações decorrentes de Aquisições - Outros	5.778	10.891	-46,9%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>4.038.934</b>	<b>3.709.923</b>	<b>8,9%</b>
Disponibilidades	769.229	1.140.538	-32,6%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.269.705</b>	<b>2.569.385</b>	<b>27,3%</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA Acum.</b>	2,6 x	2,2 x	
<b>Dívida Líquida / EBITDA Acum. - USD*</b>	2,2 x	1,7 x	

\* Dívida Líquida PTAX:

Março/15: R\$ 3,20

Dezembro/15: R\$ 3,90

EBITDA Acumulado PTAX médio diário 12 meses:

Março/15: R\$ 2,48

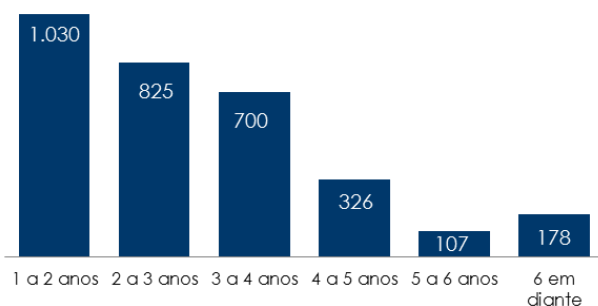
Dezembro/15: R\$ 3,34

No 3T16, o Grupo São Martinho aumentou sua dívida líquida em 27,3%, totalizando aproximadamente R\$ 3,3 bilhões, encerrando com indicador Dívida Líquida/EBITDA em 2,6 vezes. O aumento da dívida líquida da Companhia se deve principalmente i) ao aumento do capital de giro empregado, dado elevado volume de estoques de açúcar e etanol no período (R\$ +474 milhões) e iii) variação cambial de longo prazo de aproximadamente R\$ 258,0 milhões.

Vale mencionar que o valor de mercado de nossos estoques de produtos acabados somava aproximadamente R\$ 955 milhões em 31/12/2015. Considerando que venderemos todo estoque até março/16, esperamos que o indicador Dívida Líquida/EBITDA da Companhia retorne para o mesmo nível de Março/15.

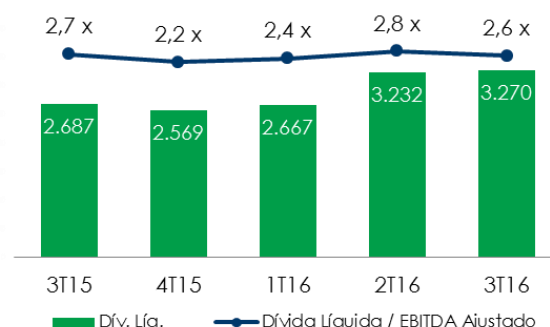
### Cronograma de Amortização Dívida

R\$ - Milhões



### Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução



22 DE 30

Teleconferência: 15 de fevereiro 2016 (segunda-feira)

15:00 no horário de Brasília: +55 (11) 3193 1001

12:00 no horário dos EUA (ET): +1 (786) 924 6977

Código de acesso: São Martinho



## CAPEX

(Manutenção)	3T16	3T15	Var%.	9M16	9M15	Var%.
R\$ milhares						
Plantio de Cana	47.079	39.380	19,6%	132.506	109.396	21,1%
Manutenção Entre Safra/Industriais/Agrícolas	19.651	45.136	-56,5%	25.370	48.446	-47,6%
Tratos Culturais	87.173	82.845	5,2%	244.479	211.762	15,5%
<b>Total</b>	<b>153.903</b>	<b>167.360</b>	<b>-8,0%</b>	<b>402.356</b>	<b>369.604</b>	<b>8,9%</b>

(Melhoria Operacional)	3T16	3T15	Var%.	9M16	9M15	Var%.
R\$ milhares						
Equipamentos/Projetos/Reposições	25.582	26.711	-4,2%	55.272	45.113	22,5%
<b>Total</b>	<b>25.582</b>	<b>26.711</b>	<b>-4,2%</b>	<b>55.272</b>	<b>45.113</b>	<b>22,5%</b>

(Modernização/Expansão)	3T16	3T15	Var%.	9M16	9M15	Var%.
R\$ milhares						
Industriais/Agrícolas	30.069	26.650	12,8%	64.480	73.758	-12,6%
<b>Total</b>	<b>30.069</b>	<b>26.650</b>	<b>12,8%</b>	<b>64.480</b>	<b>73.758</b>	<b>-12,6%</b>

<b>TOTAL GERAL</b>	<b>209.555</b>	<b>220.721</b>	<b>-5,1%</b>	<b>522.108</b>	<b>488.475</b>	<b>6,9%</b>
--------------------	----------------	----------------	--------------	----------------	----------------	-------------

O capex de manutenção do Grupo São Martinho somou R\$ 153,9 milhões no 3T16 apresentando uma queda de 8,0% em relação ao mesmo período da safra anterior. O principal impacto para tal redução se deve ao cronograma da manutenção da entressafra – no 3T16 encerramos a moagem em dezembro - praticamente um mês a mais de moagem em relação ao 3T15, quando encerramos a safra em novembro/15.

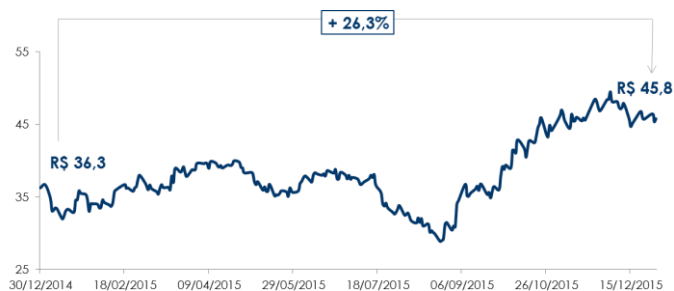
O capex de melhoria operacional – investimentos relacionados às trocas de equipamentos agrícolas e industriais, visando crescimento de produtividade -, somou R\$ 25,6 milhões no 3T16, redução de 4,2% em relação ao 3T15 – devido à menor necessidade de reposições de equipamentos neste trimestre.

Quanto ao capex de expansão, a Companhia realizou investimentos que somaram R\$ 30,1 milhões, aumento de 12,8% em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo principalmente, o carry over dos projetos iniciados ao longo da safra anterior, e início do projeto de expansão da Santa Cruz para atingimento da capacidade de 5,2 milhões de toneladas na safra 17/18.

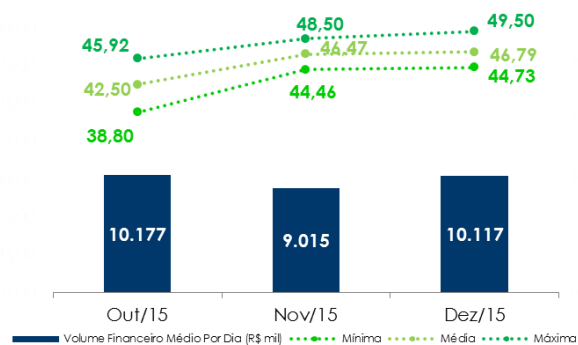


## MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### Performance SMT03 – 12 meses



### Preço e Volume



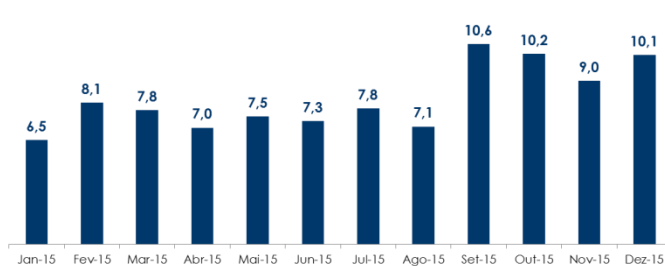
### Performance SMT03 x Índices

Base 100



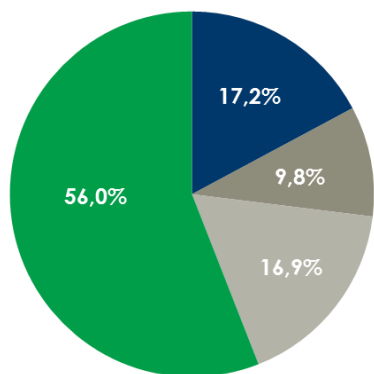
### Volume Médio Diário Neociado

R\$ milhões



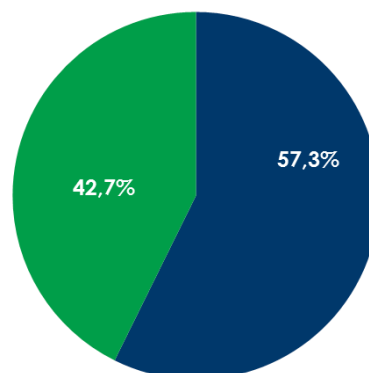
### Composição acionária

Base 31 de dezembro de 2015



■ Pessoa Jurídica (Estrangeiro)    ■ Pessoa Jurídica (Brasil)  
 ■ Pessoa Física    ■ Controlador

### Composição do Free Float



■ Nacional    ■ Estrangeiro

24 DE 30

Teleconferência: 15 de fevereiro 2016 (segunda-feira)

15:00 no horário de Brasília: +55 (11) 3193 1001

12:00 no horário dos EUA (ET): +1 (786) 924 6977

Código de acesso: São Martinho





## **AVISO LEGAL**

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento do Grupo São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

### Trimestre

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	3T16	3T15	Var %	3T16	3T15	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	726.025	514.569	41,1%	840.996	608.121	38,3%
Deduções da receita bruta	(31.338)	(17.453)	79,6%	(38.939)	(23.134)	68,3%
<b>Receita líquida</b>	<b>694.687</b>	<b>497.116</b>	<b>39,7%</b>	<b>802.057</b>	<b>584.987</b>	<b>37,1%</b>
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(508.349)	(347.346)	46,4%	(574.251)	(406.544)	41,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>186.338</b>	<b>149.770</b>	<b>24,4%</b>	<b>227.806</b>	<b>178.443</b>	<b>27,7%</b>
Margem bruta (%)	26,8%	30,1%	-3,3 p.p	28,4%	30,5%	-2,1 p.p
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(33.409)</b>	<b>(45.579)</b>	<b>-26,7%</b>	<b>(70.494)</b>	<b>(63.767)</b>	<b>10,5%</b>
Despesas com vendas	(31.260)	(21.470)	45,6%	(32.923)	(23.195)	41,9%
Despesas gerais e administrativas	(33.505)	(43.164)	-22,4%	(37.699)	(47.710)	-21,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	31.082	10.160	n.m.	(171)	(22)	n.m.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	274	8.895	-96,9%	299	7.160	-95,8%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>152.929</b>	<b>104.191</b>	<b>46,8%</b>	<b>157.312</b>	<b>114.676</b>	<b>37,2%</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras:</b>	<b>(74.532)</b>	<b>(59.158)</b>	<b>26,0%</b>	<b>(76.104)</b>	<b>(67.392)</b>	<b>12,9%</b>
Receitas financeiras	22.529	22.689	-0,7%	27.086	26.643	1,7%
Despesas financeiras	(76.534)	(69.641)	9,9%	(85.320)	(78.248)	9,0%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	865	(21.104)	n.m.	4.416	(24.236)	n.m.
Resultado de derivativos	(21.392)	8.898	n.m.	(22.286)	8.449	n.m.
<b>Lucro operacional antes do IR e CS</b>	<b>78.397</b>	<b>45.033</b>	<b>74,1%</b>	<b>81.208</b>	<b>47.284</b>	<b>71,7%</b>
IR e contribuição social - parcela corrente	(26.866)	(2.379)	n.m.	(29.442)	(4.425)	n.m.
IR e contribuição social - parcela diferida	24.489	11.855	106,6%	24.254	11.650	108,2%
<b>Lucro líquido antes da participação dos minoritários</b>	<b>76.020</b>	<b>54.509</b>	<b>39,5%</b>	<b>76.020</b>	<b>54.509</b>	<b>39,5%</b>
Participação dos minoritários	-	(969)	n.m.	-	(969)	n.m.
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>76.020</b>	<b>53.540</b>	<b>42,0%</b>	<b>76.020</b>	<b>53.540</b>	<b>42,0%</b>
Margem líquida (%)	10,9%	10,8%	0,2 p.p	9,5%	9,2%	0,3 p.p



## Acumulado

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	9M16	9M15	Var %	9M16	9M15	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	1.710.412	1.315.651	30,0%	1.993.574	1.660.470	20,1%
Deduções da receita bruta	(60.881)	(42.819)	42,2%	(79.641)	(63.342)	25,7%
<b>Receita líquida</b>	<b>1.649.531</b>	<b>1.272.832</b>	<b>29,6%</b>	<b>1.913.933</b>	<b>1.597.128</b>	<b>19,8%</b>
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(1.191.960)	(875.695)	36,1%	(1.373.526)	(1.104.126)	24,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>457.571</b>	<b>397.137</b>	<b>15,2%</b>	<b>540.407</b>	<b>493.002</b>	<b>9,6%</b>
Margem bruta (%)	27,7%	31,2%	-3,5 p.p	28,2%	30,9%	-2,6 p.p
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(124.974)</b>	<b>(36.182)</b>	<b>245,4%</b>	<b>(182.917)</b>	<b>(99.752)</b>	<b>83,4%</b>
Despesas com vendas	(70.879)	(58.797)	20,5%	(75.479)	(66.168)	14,1%
Despesas gerais e administrativas	(99.388)	(103.411)	-3,9%	(112.336)	(118.635)	-5,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	41.093	39.454	4,2%	19	591	-96,8%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4.200	86.572	-95,1%	4.879	84.460	-94,2%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>332.597</b>	<b>360.955</b>	<b>-7,9%</b>	<b>357.490</b>	<b>393.250</b>	<b>-9,1%</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras:</b>	<b>(232.481)</b>	<b>(108.210)</b>	<b>114,8%</b>	<b>(254.088)</b>	<b>(134.173)</b>	<b>89,4%</b>
Receitas financeiras	79.296	59.402	33,5%	89.990	69.742	29,0%
Despesas financeiras	(210.255)	(161.387)	30,3%	(232.946)	(193.610)	20,3%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(95.503)	(21.983)	n.m.	(108.671)	(28.484)	n.m.
Resultado de derivativos	(6.019)	15.758	n.m.	(2.461)	18.179	n.m.
<b>Lucro operacional antes do IR e CS</b>	<b>100.116</b>	<b>252.745</b>	<b>-60,4%</b>	<b>103.402</b>	<b>259.077</b>	<b>-60,1%</b>
IR e contribuição social - parcela corrente	(18.980)	(6.679)	184,2%	(21.562)	(11.104)	94,2%
IR e contribuição social - parcela diferida	44.233	(14.319)	n.m.	43.529	(16.226)	n.m.
<b>Lucro líquido antes da participação dos minoritários</b>	<b>125.369</b>	<b>231.747</b>	<b>-45,9%</b>	<b>125.369</b>	<b>231.747</b>	<b>-45,9%</b>
Participação dos minoritários	-	(2.259)	n.m.	-	(2.259)	n.m.
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>125.369</b>	<b>229.488</b>	<b>-45,4%</b>	<b>125.369</b>	<b>229.488</b>	<b>-45,4%</b>
Margem líquida (%)	7,6%	18,0%	-10,4 p.p	6,6%	14,4%	-7,8 p.p



## BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

<b>São Martinho S.A. - ATIVO</b>	<b>CPC 19</b>		<b>Pro-forma</b>	
Em milhares de Reais				
<b>ATIVO</b>	<b>dez/15</b>	<b>mar/15</b>	<b>dez/15</b>	<b>mar/15</b>
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	345.548	1.020.112	346.532	1.126.517
Aplicações financeiras	306.407	-	409.343	-
Contas a receber de clientes	197.108	156.317	249.094	168.031
Instrumentos financeiros derivativos	66.147	221.797	70.132	222.226
Estoques	657.410	177.443	759.499	212.975
Tributos a recuperar	102.255	102.821	109.305	116.363
Imposto de renda e contribuição social	80.862	64.633	89.763	68.718
Outros ativos	14.509	6.476	17.287	7.661
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>1.770.246</b>	<b>1.749.599</b>	<b>2.050.955</b>	<b>1.922.491</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Aplicações financeiras	5.270	5.723	13.354	14.021
Estoques	19.275	49.607	29.149	72.288
Partes relacionadas	-	34	-	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	47.318	48.031
Contas a receber	22.269	8.049	22.725	8.049
Contas a receber - Copersucar	4.425	1.669	4.738	1.784
Tributos a recuperar	99.771	75.860	110.601	87.127
Depósitos judiciais	31.655	27.927	33.498	29.553
Outros ativos	498	518	498	518
	<b>183.163</b>	<b>169.387</b>	<b>261.881</b>	<b>261.405</b>
<b>Investimentos</b>	471.328	429.780	20.935	20.902
<b>Ativos Biológicos</b>	942.556	936.241	1.098.457	1.116.783
<b>Imobilizado</b>	3.268.061	3.383.376	3.664.659	3.796.775
<b>Intangível</b>	488.286	500.541	488.374	500.676
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.353.394</b>	<b>5.419.325</b>	<b>5.534.306</b>	<b>5.696.541</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.123.640</b>	<b>7.168.924</b>	<b>7.585.261</b>	<b>7.619.032</b>



## BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

São Martinho S.A. - PASSIVO	CPC 19		Pro-forma	
Em milhares de Reais				
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>dez/15</u>	<u>mar/15</u>	<u>dez/15</u>	<u>mar/15</u>
<b>CIRCULANTE</b>				
Empréstimos e financiamentos	694.514	872.419	856.240	978.828
Instrumentos financeiros derivativos	191.782	232.711	191.782	232.711
Fornecedores	152.547	95.476	172.230	115.727
Obrigações - Copersucar	26.929	2.040	28.966	2.300
Salários e contribuições sociais	88.173	84.373	100.320	95.953
Tributos a recolher	15.588	13.235	17.612	14.531
Imposto de renda e contribuição social	1.994	1.511	1.994	1.540
Dividendos a Pagar	1	67.939	1	67.939
Adiantamento a clientes	12.607	3.197	13.431	4.321
Aquisição de Participação Societária	17.891	17.507	17.891	17.507
Outros passivos	21.296	29.484	25.854	34.079
<b>TOTAL</b>	<b>1.223.322</b>	<b>1.419.892</b>	<b>1.426.321</b>	<b>1.565.436</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos e financiamentos	2.867.601	2.367.660	3.091.418	2.634.773
Obrigações - Copersucar	237.153	279.584	247.556	292.945
Tributos parcelados	15.664	16.267	15.664	16.267
I.R e C.S diferidos	150.490	323.811	150.736	324.064
Provisão para contingências	58.678	55.430	62.507	58.702
Aquisição de Participação Societária	73.370	78.815	73.370	78.815
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	31.709	31.492
Outros passivos	11.567	11.380	185	453
<b>TOTAL</b>	<b>3.414.523</b>	<b>3.132.947</b>	<b>3.673.145</b>	<b>3.437.511</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	931.340	812.992	931.340	812.992
Reserva de capital	10.706	9.119	10.706	9.119
Ações em tesouraria	(8.226)	(7.375)	(8.226)	(7.375)
Opções outorgadas	4.911	5.079	4.911	5.079
Ajustes de avaliação patrimonial	1.133.337	1.405.708	1.133.337	1.405.708
Reserva de lucros	272.214	390.562	272.214	390.562
Lucros acumulados	141.513	-	141.513	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.485.795</b>	<b>2.616.085</b>	<b>2.485.795</b>	<b>2.616.085</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.123.640</b>	<b>7.168.924</b>	<b>7.585.261</b>	<b>7.619.032</b>



## FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	CPC 19		Pro Forma	
	9M16	9M15	9M16	9M15
Em milhares de Reais				
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>125.369</b>	<b>229.488</b>	<b>125.369</b>	<b>229.488</b>
<b>Ajustes</b>				
Depreciação e amortização	156.931	117.057	182.931	148.350
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	285.491	193.325	354.341	270.097
Varição no valor justo de ativos biológicos	(28.705)	2.602	(35.531)	177
Amortização de intangível	9.937	6.748	9.937	7.214
Resultado de equivalência patrimonial	(41.093)	(39.454)	(19)	(591)
Ganho de capital em investimento controlado em conjunto	-	(7.055)	-	(7.235)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	1.433	(6.879)	1.596	(7.352)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	282.628	158.120	313.213	190.526
Instrumentos financeiros derivativos	27.373	57.055	27.373	60.315
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas	8.310	8.943	10.362	10.348
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(44.233)	14.319	(43.529)	16.226
Ajuste a valor presente e outros	2.715	4.938	2.278	4.553
Resultado de venda de participação societária	-	(79.717)	-	(79.717)
	<b>786.156</b>	<b>659.490</b>	<b>948.321</b>	<b>842.399</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>				
Contas a receber de clientes	(70.902)	(109.093)	(113.858)	(124.915)
Estoques	(308.616)	(237.220)	(337.419)	(278.468)
Tributos a recuperar	(33.358)	(51.327)	(30.553)	(48.788)
Aplicações financeiras	963	(1.128)	1.948	(1.065)
Outros ativos	(9.683)	10.495	(11.360)	9.834
Fornecedores	53.187	26.824	53.985	35.219
Salários e contribuições sociais	3.800	(13.342)	4.368	(11.640)
Tributos a recolher	2.310	11.027	2.551	9.577
Obrigações Copersucar	(26.833)	14.569	(28.799)	15.627
Tributos parcelados	(1.411)	(29.759)	(1.411)	(29.731)
Provisão para contingências - liquidações	(14.698)	(25.649)	(16.685)	(28.093)
Outros passivos	3.081	(9.413)	2.745	(12.822)
	<b>383.996</b>	<b>245.474</b>	<b>473.833</b>	<b>377.134</b>
Juros pagos	(158.610)	(95.778)	(175.981)	(121.805)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.849)	(3.424)	(4.890)	(3.496)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>220.537</b>	<b>146.272</b>	<b>292.962</b>	<b>251.833</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Aplicação de recursos em investimentos	(13.681)	(51.953)	(13.681)	(51.953)
Varição por aquisição e venda de participação societária	-	44.860	-	25.273
Adições ao imobilizado e intangível	(121.671)	(146.300)	(142.562)	(179.493)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(325.587)	(259.740)	(376.985)	(333.556)
Aplicações financeiras	(306.407)	-	(409.344)	-
Recebimento de recursos venda imobilizado	12.253	8.436	12.503	9.135
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	3.127	-	(32)
Recebimento de dividendos	-	-	-	443
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(755.093)</b>	<b>(401.570)</b>	<b>(930.069)</b>	<b>(530.183)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Captação de financiamentos - terceiros	632.717	930.098	674.221	1.036.589
Amortização de financiamentos - terceiros	(703.219)	(656.142)	(747.809)	(746.865)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.259	216	637
Varição da participação dos acionistas minoritários	(8.734)	-	-	2.259
Compra de ações em tesouraria	7.166	3.098	(8.734)	-
Alienação de ações em tesouraria	(67.938)	(43.089)	7.166	3.098
Pagamento de dividendos	-	-	(67.938)	(40.405)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(140.008)</b>	<b>236.224</b>	<b>(142.878)</b>	<b>255.313</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(674.564)</b>	<b>(19.074)</b>	<b>(779.985)</b>	<b>(23.037)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>1.020.112</b>	<b>551.359</b>	<b>1.126.517</b>	<b>670.741</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>345.548</b>	<b>532.285</b>	<b>346.532</b>	<b>647.704</b>